

# OS IMPACTOS DAS ENCHENTES DE 2021 NO MUNICÍPIO DE ITAPETINGA/BA: UM INSTRUMENTO PARA O DEBATE DO RACISMO AMBIENTAL EM AULAS DE DIREITO AMBIENTAL NO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL DO IFBA, CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA

Suzana da Silva Torres Bentes <sup>1</sup>

Beatriz Santos Menezes <sup>2</sup>

Fernando de Azevedo Alves Brito <sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo demonstrar como o estudo dos impactos das enchentes de 2021, ocorridas no Município de Itapetinga/BA, pode servir de instrumento para o debate do racismo ambiental em aulas de Direito Ambiental do Curso de Engenharia Ambiental do IFBA, Campus Vitória da Conquista. A legislação brasileira determina que a Educação Ambiental deve ser promovida em todos os níveis de ensino, incluindo os Cursos de Engenharia Ambiental. A Resolução CNE/CP nº 2/2012 destina à Educação Ambiental o papel de construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, bem como de cuidado com a justiça e a equidade socioambiental. Assim, o debate sobre racismo ambiental integra a Educação Ambiental, que, por força de lei, deve estar presente na formação dos Engenheiros Ambientais. A pesquisa parte da premissa de que desastres ambientais não afetam todas as populações de forma igual, sendo os grupos racializados, como negros e povos tradicionais, mais expostos aos riscos e à falta de infraestrutura adequada, o que se reflete na ocupação de áreas de risco, no acesso desigual a serviços de emergência e na escassez de políticas públicas eficazes. A análise desse fenômeno no contexto baiano permite compreender como a marginalização histórica de certas populações contribuiu para sua vulnerabilidade aos desastres climáticos. A metodologia adotada foi a pesquisa exploratória e qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental. Entende-se que a disciplina de “Legislação e Direito Ambiental” pode ser canal para debates sobre racismo ambiental, especialmente por meio da análise dos impactos das enchentes de 2021 em Itapetinga/BA, contribuindo para uma abordagem mais justa e inclusiva no enfrentamento desses eventos, a partir do debate sobre justiça ambiental e formulação de políticas públicas mais eficazes

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Vitória da Conquista. Discente vinculada ao Núcleo Pós-humanista de Pesquisa em Saberes e Direitos Animais, Ambientais e Cibernéticos (Núcleo Suíça) e ao Grupo Interdisciplinar em Tecnologias Inovadoras (GITI) do IFBA, Campus Vitória da Conquista. E-mail: [bentestorres@icloud.com](mailto:bentestorres@icloud.com) ;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Vitória da Conquista. Discente vinculada ao Núcleo Pós-humanista de Pesquisa em Saberes e Direitos Animais, Ambientais e Cibernéticos (Núcleo Suíça) e ao Grupo Interdisciplinar em Tecnologias Inovadoras (GITI) do IFBA, Campus Vitória da Conquista. E-mail: [menezesbeatriz2021@gmail.com](mailto:menezesbeatriz2021@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Orientador: Professor de Direito do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Vitória da Conquista. Doutor em Direito (UFBA). Mestre em Ciências Ambientais (UESB). Líder do Núcleo Pós-humanista de Pesquisa em Saberes e Direitos Animais, Ambientais e Cibernéticos (Núcleo Suíça) e pesquisador do Grupo Interdisciplinar em Tecnologias Inovadoras (GITI) do IFBA, Campus Vitória da Conquista. E-mail: [fernando.brito@ifba.edu.br](mailto:fernando.brito@ifba.edu.br).

e igualitárias.

**Palavras-chave:** Enchentes, Racismo Ambiental, Desigualdade Estrutural, Mudanças Climáticas, Políticas Públicas.